

# Romantismo em Portugal



Literatura Portuguesa  
<https://www.youtube.com/watch?v=KmfDEu2RoA>

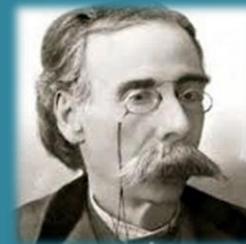
# A Literatura Romântica em Portugal

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Literatura\\_rom%C3%A2ntica\\_em\\_Portugal](https://pt.wikipedia.org/wiki/Literatura_rom%C3%A2ntica_em_Portugal)

- A **literatura Romântica em Portugal** tem como marco simbólico a publicação do poema *Camões*, de Almeida Garrett, em 1825. <http://www.livros-digitais.com/almeida-garret/camoes/sinopse>
- *Camões* revela já algumas das tendências que marcam o Romantismo português (como a construção do herói romântico).



- Será, no entanto, apenas alguns anos mais tarde que este movimento literário se enraizará em Portugal, o qual durou cerca de 40 anos, terminando por volta de 1865 com a Questão Coimbrã.
- É de notar, contudo, que, em 1865 e depois, muitos prosadores e poetas românticos publicam ainda com grande sucesso muitas das suas obras. (Ex.: Camilo Castelo Branco)



# A Literatura Romântica em Portugal

## Contexto histórico

- Em Portugal, o Romantismo durou cerca de 40 anos (de 1825 a 1865).
- A Invasão de Napoleão, que, em 1807, fez com que a corte portuguesa fugisse para o Brasil.
- Guerra Civil Portuguesa - Absolutistas *versus* Liberais
- D. Pedro IV foi defensor de uma constituição liberal e o seu irmão, D. Miguel, defendia ideias absolutistas. D. Pedro reuniu um exército para enfrentar o seu irmão.
- D. Pedro IV declara a independência do Brasil e proclama-se imperador, como D. Pedro I.
- D. Pedro cede o trono português ao irmão (com a promessa de governar de acordo com as leis liberais).
- ...

<http://www.hirondino.com/historia-de-portugal/dom-miguel-o-usurpador/>

# A Literatura Romântica em Portugal

## Características

- **Subjetivismo:** o autor trata os assuntos de uma forma pessoal, de acordo com o que sente, aproximando-se da fantasia.
- **Sentimentalismo:** exaltam-se os sentidos e tudo o que é provocado pelo impulso é permitido.
- **Culto ao fantástico:** a presença do mistério, do sobrenatural, representando o sonho, a imaginação; frutos da pura fantasia, que não carecem de fundamentação lógica, do uso da razão.
- **Idealização:** motivado pela fantasia e pela imaginação, o artista romântico passa a idealizar tudo; as coisas não são vistas como realmente são, mas como deveriam ser segundo uma ótica pessoal.
- **Egocentrismo:** dá-se o culto do "eu" interior, atitude narcisista, em que o individualismo prevalece; microcosmos (mundo interior) X macrocosmos (mundo exterior).
- **Evasão psicológica:** espécie de fuga. Já que o romântico não aceita a realidade, procura modos de refugiar-se, por exemplo, no passado, no sonho ou na morte.
- **Liberdade de criação:** O escritor romântico recusa formas poéticas; usa o verso livre e branco, libertando-se dos modelos greco-latinos, tão valorizados pelos clássicos, e aproximando-se da linguagem coloquial.
- **Medievalismo:** há um grande interesse dos românticos pelas origens do seu país, do seu povo. Na Europa, retornam à Idade Média e cultivam os seus valores.
- **Nativismo:** fascínio pela natureza. Muitas vezes, o nacionalismo romântico é exaltado através da natureza, da força da paisagem.

# A Literatura Romântica em Portugal

## Características (cont.)

- **Luta entre o liberalismo e o absolutismo:** poder do povo X poder da monarquia. Até na escolha do herói, o romântico dificilmente optava por um nobre. Geralmente, adotava heróis grandiosos, muitas vezes personagens históricas, que foram de algum modo infelizes: vida trágica, amantes contrariados, patriotas exilados.
- **Byronismo:** atitude amplamente cultivada entre os poetas da segunda geração romântica e relacionada com o poeta inglês Lord Byron. Caracteriza-se por mostrar um estilo de vida e uma forma particular de ver o mundo; um estilo de vida boémia, noturna, voltada para o vício e os prazeres da bebida, do fumo e do sexo. A sua forma de ver o mundo é egocêntrica, pessimista, angustiada e, por vezes, satânica.
- **Religiosidade:** como uma reação ao racionalismo materialista dos clássicos, a vida espiritual e a crença em Deus tornam-se pontos de apoio ou válvulas de escape diante das frustrações do mundo real.
- **Nacionalismo** (também denominado patriotismo): é a exaltação da Pátria, de forma exagerada, em que somente as qualidades são enaltecidas.
- **Pessimismo:** também conhecido como o "mal-do-século". O artista vê-se diante da impossibilidade de realizar o sonho do "eu" e, desse modo, cai em profunda tristeza, angústia, solidão, inquietação, desespero, frustração, levando-o, muitas vezes, ao suicídio, solução definitiva para o mal-do-século.
- **Fusão do grotesco e do sublime:** o romantismo procura captar o homem na sua plenitude, salientando também o lado feio e obscuro de cada ser humano.

<https://www.youtube.com/watch?v=9E6b3swbnWg>

# Romantismo

## Primeira geração - entre os anos 1825 e 1840.

- Embora ainda ligada ao Classicismo, contribuiu para a consolidação do liberalismo em Portugal.
- Os ideais românticos dessa geração estão enraizados na **Pureza e Originalidade, Subjetivismo, Idealização da mulher, do amor e da natureza, Nacionalismo, Historicismo e Medievalismo.**

**Principais autores:** Alexandre Herculano, Almeida Garrett e António Feliciano de Castilho

# Alexandre Herculano

Nasceu em 1810 e faleceu em 1877. Ficou conhecido, essencialmente, pelas suas narrativas históricas. Lutou contra democratas (nome que se dava na altura aos defensores da "democracia de massas") e tornou-se defensor das ideias liberais conservadoras.

**Tendências:** Medievalismo, Ficção e Nacionalismo.

## Obras:

- Historiografia
  - *História de Portugal*
  - *História da origem e estabelecimento da inquisição em Portugal*
- *Polémicas*
  - *Eu e o Clero*
  - *Opúsculos*
  - *Estudo sobre o casamento civil*
  - *A voz do profeta*
  - *A ciência árabe-académica*
- Poesia
  - *A semana Santa*
  - *A voz*
- Poema
  - *A Harpa do Crente*
- Prosa
  - *Eurico, o Presbítero*
  - *O Monge do Cister*
  - *Lendas e Narrativas*
  - *O Bobo*



# Almeida Garrett

Nasceu em 1799 no Porto. Faleceu em 1854 em Lisboa. Considerado o iniciador do Romantismo, dedicou-se também à literatura e ao jornalismo. Lutou contra o absolutismo ao lado de D. Pedro I. Foi exilado duas vezes.

**Tendências:** Nacionalismo e Ideologia Liberal.

## Obras:

### — Poesia

- *Camões*
- *Dona Branca*
- *Lírica de João Mínimo*
- *Flores sem fruto*
- *Folhas caídas*

### — Prosa

- *Viagens na minha terra*
- *O Arco de Sant'Ana*

### — Teatro

- *Catão*
- *Mérope*
- *Um auto de Gil Vicente*
- *O Alfageme de Santarém*
- *Frei Luís de Sousa*
- *D. Filipa de Vilhena*
- *Falar verdade a mentir*

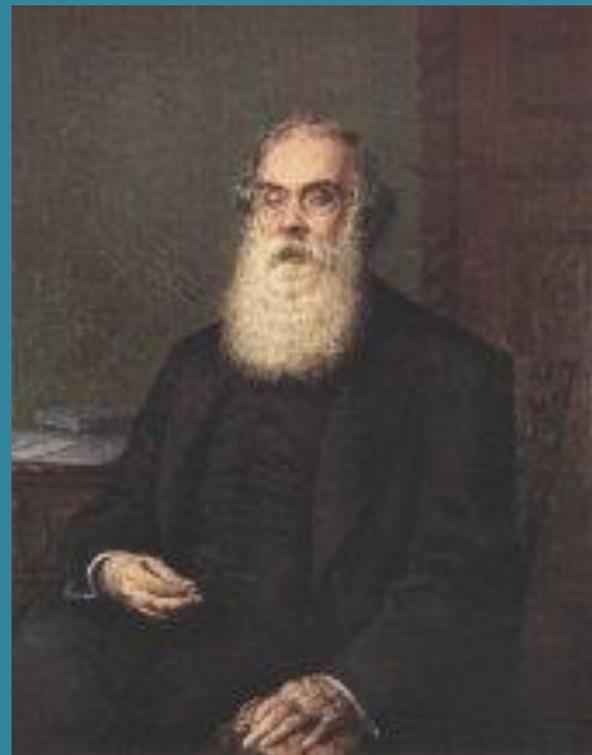


# António Feliciano de Castilho

Nasceu em 1800. Faleceu em 1875. Perdeu a visão quase por completo aos 6 anos. Contou com o apoio do seu irmão, Augusto Frederico de Castilho, que o incentivou a continuar a estudar. Com muita força de vontade, conseguiu formar-se em Direito na Universidade de Coimbra. Além disso era tradutor. A partir de 1842 passou a dirigir a "Revista Universal Lisbonense", o que lhe permitiu exercer influência sobre o meio cultural português.

## Obras:

- *Cartas de Eco a Narciso*, 1821
- *A Primavera*, 1822
- *Amor e Melancolia ou a Novíssima Heloísa*, 1828
- *A Noite do Castelo*, 1836
- *Os Ciúmes do Bardo*, 1836
- *Quadros Históricos de Portugal*, 1838
- *Escavações Poéticas*, 1844
- *Mil e Um Mistérios*, 1845
- *Crónica Certa e Muito Verdadeira de Maria da Fonte*, 1846
- *A Felicidade pela Agricultura*, 1849
- *Tratado de Versificação Portuguesa*, 1851
- *Felicidade pela Instrução*, 1854
- *A Chave do Enigma*, 1861
- *O Outono*, 1863



## Romantismo

### Segunda geração - entre os anos 1840 e 1860

- Também conhecido como Ultra-Romantismo.
- Marcado pelo Exagero, Desequilíbrio, Sentimentalismo.
- Maior emoção nas obras, dando valor ao: tédio, melancolia, desespero, pessimismo, fantasia.
- Liberdade de expressão.

Principais autores: Camilo Castelo Branco e Soares de Passos

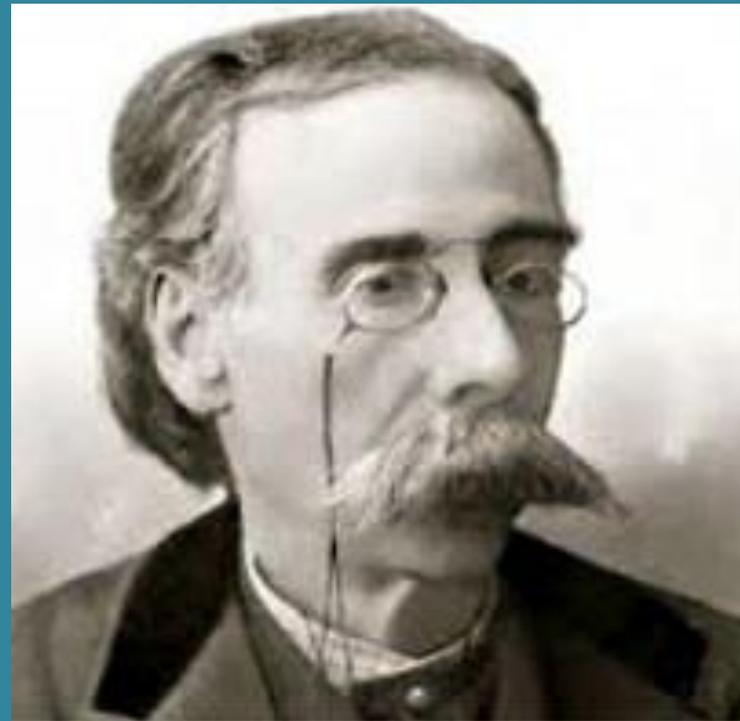
# Camilo Castelo Branco

Nasceu em Lisboa, no ano de 1825. Suicidou-se em S. Miguel de Seide, em 1890.

**Tendências:** situações ridículas e originais, novelas passionais, acontecimentos dramáticos e finais trágicos.

## Obras:

- Passionais:
  - *Amor de Perdição*
  - *Amor de Salvação*
  - *Carlota Ângela*
  - *O romance de um homem rico*
  - *A Doida do Candal*
- Satíricas:
  - *A Queda de um Anjo*
  - *Coração, Cabeça e Estômago*
- Realistas:
  - *Novelas do Minho*
  - *Eusébio Macário*
  - *A Corja*
  - *A Brasileira de Prazins*
  - *Vulcões de Lama*



## Soares de Passos

Soares de Passos nasceu no Porto em 1826. Faleceu em 1860. Estudou na Universidade de Coimbra, onde fundou o jornal "*O Novo Trovador*". Nele, muitos poetas da época publicaram algo. E em 1856, Soares de Passos reuniu todas essas poesias, publicadas num livro chamado "*Poesias*". Mesmo tendo uma vida curta, é considerado um dos poetas ultraromânticos portugueses mais importantes.

**Tendências:** Liberdade, exaltação cívica, confiante na vitória do homem, poesia delicada, reflexo da dor pessoal.

### Obras:

- Poesia
  - *O firmamento*
  - *A Camões*



# Romantismo

## Terceira geração - entre os anos 1860 a 1870

- É considerado **momento de transição**, por já anunciar o Realismo.
- Traz um Romantismo mais **equilibrado, regenerado (corrigido, reconstituído)**.
- Autores **pré-realistas**.
- Lirismo simples e sincero

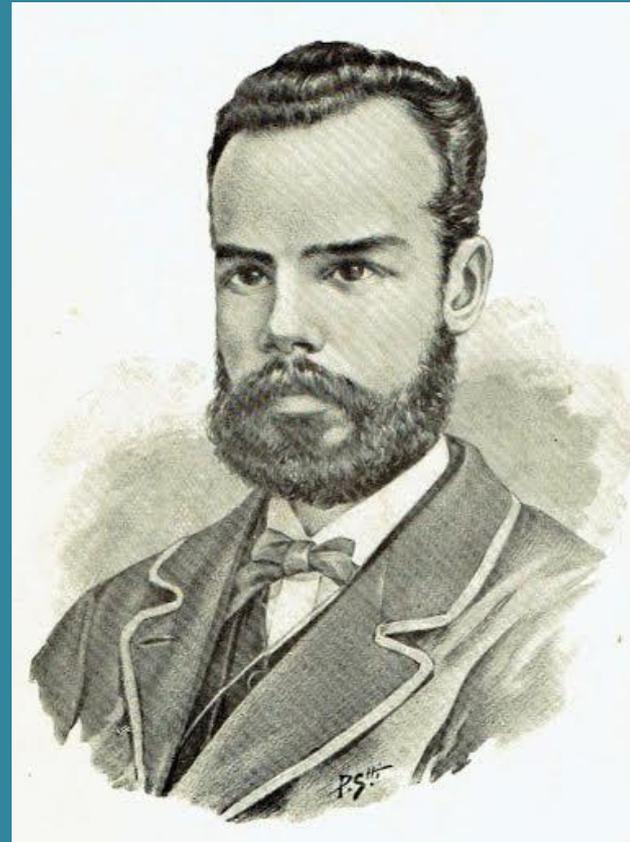
**Principais autores:** Júlio Dinis e João de Deus

## Júlio Dinis

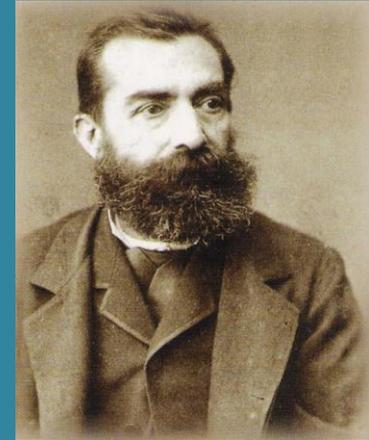
- Nasceu em 1839. Faleceu em 1871. Visão detalhada do ambiente. Romances cuja ação se enquadra no campo.
- **Tendências:** Pré-realista.

### Obras:

- Romances
  - *As Pupilas do Senhor Reitor*
  - *Uma família inglesa*
  - *Sertões da província*
  - *A morgadinha dos canaviais*
  - *Os Fidalgos da Casa Mourisca*
  - *Inédito e esparsos*
- Poesias
  - *Poesias*
- Teatro
  - *Teatro inédito*



## João de Deus



- Nasceu em 1830. Faleceu em 1896. Retomou a tradição lírica portuguesa.

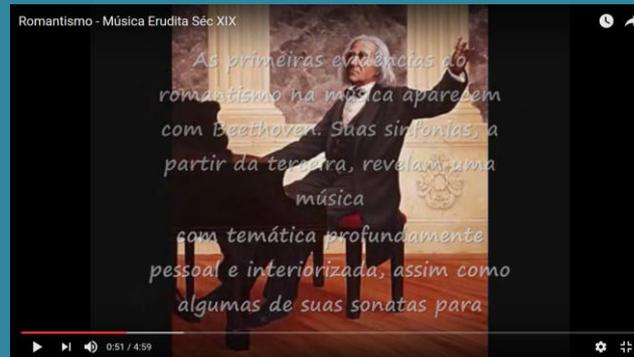
Poeta e pedagogo português natural de São Bartolomeu de Messines. Estudou Direito em Coimbra, concluindo a sua formação em 1859. Posteriormente, seguiu uma carreira jornalística, tendo sido diretor de *O Bejense* (1862-1864) e colaborador em diversos jornais regionais. Em 1869, foi eleito deputado e passou a residir em Lisboa. Muito popular entre os seus contemporâneos, distinguiu-se pelas suas qualidades humanas e pela sua capacidade de improvisação poética, por vezes acompanhando à viola variações do cancionero popular, sobretudo poemas de sabor popular e sátiras, que os seus amigos se encarregavam de escrever e compilar. Em 1869, foi editada a sua primeira coletânea, *Flores do Campo*. Deve-se a Teófilo Braga a edição, com o título de *Campo de Flores*, de uma compilação dos seus textos líricos, satíricos e epigramáticos (1893) e dos textos em prosa (*Prosas*, 1898). Entretanto, em 1876, João de Deus envolveu-se nas campanhas de alfabetização, escrevendo a *Cartilha Maternal*, um novo método de ensino da leitura, que o distinguiu como pedagogo. Na literatura da sua época, ocupou uma posição singular e destacada. Surgido nos finais do Ultra-Romantismo, aproximou-se da tradição folclórica de forma mais conseguida que qualquer outro escritor romântico português. A sua poesia distinguiu-se, sobretudo, pela grande riqueza musical e rítmica. Foi, ainda, autor de fábulas.

Pouco antes da sua morte, foi alvo de uma grande homenagem nacional. Para além das obras mencionadas, deixou um *Dicionário Prosódico de Portugal e Brasil* (1870), e as obras poéticas *Ramo de Flores* (1869), *Folhas Soltas* (1876), e *Despedidas de Verão* (1880).

- **Tendências:** Pré-Realistas, Idealismo amoroso, a visão espiritualizada da mulher.

# O Romantismo na Arte

[https://www.youtube.com/watch?v= v7 -TFWVA0](https://www.youtube.com/watch?v=v7-TFWVA0)



[https://www.youtube.com/watch?v=FU2CIH7wh\\_w](https://www.youtube.com/watch?v=FU2CIH7wh_w)



# O Romantismo na Arte

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Romantismo\\_em\\_Portugal](https://pt.wikipedia.org/wiki/Romantismo_em_Portugal)

<https://www.youtube.com/watch?v=d4AmYBhGBfM>

- O Romantismo utiliza inovações técnicas e torna-se uma verdadeira fuga ao real, como se pode ver nos revivalismos, orientalismos e jardins à inglesa, um pouco por toda a Europa.
- Tal como o Neoclassicismo, vira-se para o passado, mas agora valorizando a Idade Média e os estilos artísticos que a caracterizam, utilizando-os como reflexo dos nacionalismos emergentes – Portugal elege o **Neomanuelino estilo nacional**. [https://pt.wikipedia.org/wiki/Estilo\\_neomanuelino](https://pt.wikipedia.org/wiki/Estilo_neomanuelino)
- Apesar de o Romantismo, em Portugal, surgir relativamente cedo na literatura (em finais do século XVIII, com alguns pré-românticos), nas restantes formas artísticas, desenvolve-se apenas com o impulso dado por D. Fernando II, marido de D. Maria II, ao iniciar a construção do Palácio Nacional da Pena, após a estabilização da conjuntura nacional.

# O Romantismo na Arte

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Romantismo\\_em\\_Portugal](https://pt.wikipedia.org/wiki/Romantismo_em_Portugal)

- **O Romantismo** surge nas artes quase naturalmente, quando os artistas se apercebem da impossibilidade de negar certos aspetos da criatividade humana. Pode, então, ser caracterizado como um **apelo ao individualismo, exaltando o sentimento, a emoção e a genialidade.**



Palácio Nacional da Pena em Sintra, uma das expressões do Romantismo arquitetónico do século XIX no mundo.

# Principais edifícios Neomanuelinos

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Estilo\\_neomanuelino](https://pt.wikipedia.org/wiki/Estilo_neomanuelino)



Palácio Nacional da Pena, pórtico do Tritão idealizado por D. Fernando II, que o desenhou como um «Pórtico alegórico da criação do mundo»



Palácio Hotel do Buçaco, pormenor da fachada neomanuelina

# Principais edifícios Neomanuelinos



Interior neoárabe do Palácio de Monserrate, projetado pelo arquiteto James Knowles, Sintra.



Estação Ferroviária do Rossio, em Lisboa.

# Principais edifícios Neogóticos

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Neog%C3%B3tico>



Elevador de Santa Justa, em Lisboa



Salão nobre do Palácio da Bolsa, Porto



Praça de Touros do Campo Pequeno, em Lisboa

# Pintura

<http://pt.slideshare.net/abaj/pintura-e-escultura-do-romantismo>

Para grande parte dos especialistas em arte, existe um elo entre os diferentes pintores do romantismo: o desejo de expressão individual, deixando de lado a necessidade do impessoal que era tão marcante nos estilos de pintura anteriores.

Muitas obras procuram causar efeitos de choque, mostrar o bizarro, o que era não-convencional e o mórbido, de forma até desagradável.



"A adoração dos Magos" de Domingos Sequeira



"A Liberdade guiando o povo", de Delacroix

# Pintura

(expressão de estados de alma, sentimentos e emoções)



*“O homem desesperado”, de Gustave Courbet*



*“O peregrino sobre o mar de névoa”, de Caspar David Friedrich*

# Jardins

O jardim Romântico é caracterizado por um arranjo paisagístico simulando ou melhorando a natureza, onde se integra o edifício, bem como pavilhões puramente cenográficos, falsas ruínas e/ou pagodes. Surge nesta época como reação ao jardim geométrico, dito à francesa, de tradição barroca, tornando-se um reflexo da mentalidade romântica e do individualismo.



Jardins do Palácio de Monserrate, em Sintra, um trabalho de paisagismo elaborado pelo pintor William Stockdale com o botânico William Neville James Burt, mestre jardineiro.





FACA-VOCE-MESMA.BLOGSPOT.COM.BR

